

Mãe incentiva doação de leite materno para bebês hospitalizados

Transcrito de: Portal da rBLH-BR



Desejando ajudar outras crianças que precisam de leite materno, a administradora Sarah

Monteiro, 35, tornou-se doadora do Banco de Leite do Hospital Regional Norte (HRN), em Sobral, do Governo do Ceará.

Sarah é mãe da pequena Maria Isadora, de 4 meses, e do Pedro Arthur, 6. Ela voltou recentemente ao trabalho após a licença maternidade. A administradora mora em Fortaleza com a família, mas dois dias por semana trabalha em Sobral.

“O ato de doação é um ato de amor. Você consegue ver que o leite que tem para amamentar seu filho pode alimentar outras crianças e fazer com que elas tenham qualidade de vida”, declara.

O leite materno é alimento completo para a criança e protege de muitas doenças. Para os bebês prematuros hospitalizados, ajuda na recuperação deles. “Doar leite materno é um gesto que salva vidas. Qualquer quantidade é importante”, ressalta a nutricionista Samara de Andrade, coordenadora do Banco de Leite Humano do HRN.

A doadora ressalta que a ideia de procurar o Banco de Leite do HRN ocorreu devido à situação atípica que vive ao morar em Fortaleza e dois dias por semana vir a Sobral. “Ficava muito aflita por essa produção que eu tinha esses dois dias aqui em Sobral e não sabia o que fazer. Até porque tem crianças que precisam, que estão no hospital precisando de cuidado”, diz.

Doe leite materno

O processo para se tornar doadora do Banco de Leite é simples e rápido. “Vim até o Banco de Leite, a equipe do hospital me atendeu super bem e me deram todas as orientações. Fiz um cadastro rápido, além de alguns exames para saber se meu leite estava apto a doar e comecei a fazer essa doação”, explica.

Agora Sarah incentiva outras mães a doarem leite materno. “Essa experiência que eu vivo hoje aqui serve de referência para que outras mães tenham essa iniciativa e possam também buscar o Hospital Regional Norte, o Banco de Leite”, fala.

A equipe do Banco de Leite do HRN acolhe as mães que amamentam e orientam sobre higienização, cuidado, retirada do leite, manutenção e refrigeração até que chegue ao hospital.

“É só questão de uma simples iniciativa e tudo naturalmente acontece. Fica aqui meu convite a todas as mães que têm um leite extra produzido e que a criança já foi alimentada. Que esse leite possa ser trazido ao hospital para que outras crianças sejam beneficiadas assim como seu próprio filho”, enfatiza Sarah Monteiro.

Referência

O modelo de gestão do Banco de Leite do HRN é referência no País. O banco está associado à Rede Global de Bancos de Leite. No ano passado, foram coletados 408 litros de leite humano no HRN, uma média de 34 litros por mês. O principal público do Banco de Leite do HRN são as mulheres que amamentam (nutrizes) e os bebês internados na neonatologia, além do público externo que destina leite humano para doação.

Para ser doadora de leite materno é importante estar amamentando e apresentar excesso de leite, desejar doar de livre e espontânea vontade, estar saudável, não fumar, não usar álcool ou drogas e nem fazer uso de medicamentos que impeçam a doação.

Além disso, é preciso fazer um cadastro de doadora de leite humano no Banco de Leite do HRN. Na triagem de doadora, deve-se apresentar documento de identificação com foto, caderneta de gestante com resultados de exames ou passar por testes na triagem.

Serviço

Banco de Leite Humano do HRN

(88) 3677-9467